

O CÂNCER INFANTIL E SEU TRATAMENTO: CARTILHA EDUCATIVA PARA A FAMÍLIA DA CRIANÇA COM CÂNCER

Carvalho, RF; Misko, MD; Bousso RS

Objetivos

Identificar o conhecimento e as necessidades de informações das famílias de crianças com câncer, sobre a doença e seu tratamento, para a elaboração de uma cartilha informativa sobre o câncer infantil.

Métodos/Procedimentos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória na qual utilizou-se como referencial teórico os dados da revisão de literatura e como referencial metodológico a análise temática para a construção dos temas da estrutura da cartilha. Foram entrevistadas sete famílias no período de janeiro a julho de 2010.

Resultados

A experiência de ter uma criança com câncer na família desperta necessidades relacionadas às diferentes fases da doença, porém, a necessidade de obter informações destaca-se em todas elas. A busca pela informação é umas das estratégias utilizadas pela mãe para conseguir desempenhar seu papel com a responsabilidade que deseja. Esta estratégia permite à mãe sentir-se mais segura em relação às reações que a criança apresenta em casa.⁽¹⁾ Foram identificados os seguintes temas: (1) Mitos e realidades sobre o câncer infantil – a palavra câncer ainda é rodeada de mitos e a família precisa lidar com as incertezas e medo sobre o futuro, pois o câncer é uma doença complexa; (2) Informações sobre o diagnóstico – o impacto do diagnóstico é marcante para a família, que apresenta dificuldade de assimilar as informações oferecidas pelos profissionais de saúde; (3) Informações sobre o tratamento e efeitos tardios – o tratamento oncológico requer retornos e internações frequentes, exigindo que a família aprenda novas estratégias para lidar com a situação; (4) A equipe como referência de cuidado – para a família, é importante reconhecer o papel de cada um dos membros da equipe multidisciplinar na assistência à criança; (5) Conversando com a criança e os irmãos – informações sobre como conversar

com a criança doente e o(s) irmão(s) saudável(is).

A apropriação do conhecimento pela família auxilia na compreensão da situação vivida, amenizando sentimentos de culpa, incertezas e dúvidas, dando-lhes controle sobre a situação.

⁽²⁾ Nas entrevistas realizadas os pais confirmam a precariedade de informações que recebem dos profissionais de saúde. Relatam buscar em outros locais como a internet, e até mesmo com outras famílias que estão vivenciando, ou já vivenciaram, a experiência do câncer infantil. O médico e a equipe de enfermagem são considerados os mais importantes para passar as informações necessárias, devido ao maior contato que têm com a família e a criança.⁽²⁾ A busca na literatura também mostrou a necessidade dos pais de terem informações escritas, como uma cartilha, pois esta pode ser consultada a qualquer momento.

Conclusões

A pesquisa possibilitou a identificação das informações que a família julga necessárias para a construção da cartilha educativa. Os resultados evidenciaram que os pais reconhecem a importância de obterem informações e como isso facilita no cuidado à criança e no enfrentamento do câncer. Os dados obtidos direcionaram a construção de uma cartilha que está sendo formatada para posterior distribuição às famílias.

Referências Bibliográficas

(1) Misko MD, Bousso RS. Manejando o câncer e suas intercorrências: a família decidindo pela busca ao atendimento de emergências para o filho. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2007; (15)1:48-54.

(2) Bjork M; Wiebe T; Hallstrom I. AN everyday struggle-Swedish families' lived experiences during a child's cancer treatment. *J Pediatr Nurs*; 24(5): 423-32, 2009 oct.